



UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ - UNOCHAPECO

**RELATO INSTITUCIONAL DA CPA
2015 a 2017**

**CHAPECÓ - SC
Setembro, 2016**



REITORIA

Reitor

Cláudio Alcides Jacoski

Vice-reitora de Ensino, Pesquisa e Extensão

Silvana Muraro Wildner

Vice-reitor de Planejamento e Desenvolvimento

Márcio da Paixão Rodrigues

Vice-reitor de Administração

José Alexandre de Toni

DIRETORIAS

Diretoria de Ensino

Mauro Antonio Dall Agnol

Diretoria de Apoio Acadêmico

Hilário Junior dos Santos

Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação Stricto Sensu

Carolina Riviera Duarte Maluche Baretta

Diretoria de Extensão

César da Silva Camargo

Diretoria de Planejamento e Controle

Fabiano Marcos Bagatini

Diretoria de Marketing e Comunicação

Ricardo Scaratti Fantinelli

Diretoria de Tecnologia da Informação

Lissandro Machado Hoffmeister

Diretoria de Finanças e Contabilidade

Omeri Dedonato

Diretoria de Desenvolvimento Humano

Aline Ana Denchinski

Diretoria de Logística, Projetos e Obras

Paula Batistello



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Coordenadora

Prof.^a Me. Rachel Corrêa de Quadros (ACSA)

Representantes docentes

Titular: Prof. Me. Gustavo Lopes Colpani (ACEA)

Suplente: Prof. Me. Mario Augusto Morozo (ACEA)

Titular: Prof. Dr. Felipe Flores Kupske (ACHJ)

Suplente: Prof.^a Me. Kassiana Ventura Oliveira (ACHJ)

Titular: Prof.^a Me. Lilian Marin (ACS)

Suplente: *ociosa*

Suplente ACSA: Prof.^a Me. Ana Paula Granella (ACSA)

Representantes técnico-administrativos

Carli Roger Bortolanza (PPOP)

Suplente: Edivane Terribille (DPC)

Jaqueline Klein (ACSA)

Suplente: Lucienne Anastácio da Silva (DEX)

Representantes discentes

Igor Vinicius Trombetta Oliveira

Suplente: Anna Carolina Pires de Castro

Representante da Sociedade Civil

Reinaldo Canal

Rita Angela Orlandi Costella

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. A INSTITUIÇÃO	7
2.1 IDENTIFICAÇÃO.....	7
2.2 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	7
2.3 HISTÓRICO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA IES	8
3 PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI.....	13
4 AVALIAÇÃO EXTERNA.....	26
5 AUTO-AVALIAÇÃO	43
6 BALANÇO CRÍTICO DA CPA.....	48
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	49

1. INTRODUÇÃO

As políticas aplicadas às instituições de ensino superior no Brasil perpassam por um momento de profundas reflexões, que direcionam o entendimento sobre o que é ensinar com qualidade. A qualidade no ensino superior no Brasil, por sua vez, deixou de ser vislumbrada apenas pelos órgãos legais de avaliação e passou a ser entendida como um compromisso assumido pela instituição perante à sociedade em zelar pelo pacto de oferecer educação com qualidade percebida e, principalmente, transformadora, gerando progresso e desenvolvimento em sua região de abrangência. Para isso, foi preciso pressionar as IES para assumir esse caráter qualitativo e responsabilizar-se por tal.

Desse modo, foi instituído, pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). As características fundamentais dessa proposta são: a avaliação institucional como centro do processo avaliativo; a integração de diversos instrumentos com base em uma concepção global e o respeito à identidade e à diversidade institucionais. Com finalidade construtiva e formativa, o SINAES busca ser permanente e envolver toda a comunidade acadêmica, desenvolvendo a cultura de avaliação na IES. Em decorrência desse envolvimento da comunidade como sujeitos da avaliação, todos passam a ficar comprometidos com as transformações e mudanças em um patamar de qualidade.

Nesse sentido, deve-se ressaltar que a **Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste (Fundeste)**, que, há 45 anos iniciou suas atividades no município de Chapecó, pautando-se pela promoção de *“ações que contribuam com o desenvolvimento regional e a integração comunitária”*, foi também pioneira no que tange à Avaliação Institucional, pois em 09 de agosto de 1995 lança o Programa de Avaliação Institucional da Universidade – PAIU, o qual vigorou até dezembro de 2004. Já no ano de 2005, o reitor da Unochapecó, através da Portaria n. 027/2005, considerando os termos da Lei n. 10861, de 14 de abril de 2004 e o resultado da seleção realizada através dos editais n. 020 e 021/Reitoria/2005, constitui a Comissão Própria e Avaliação, a qual ainda está em vigor.

Cabe destacar que a CPA da Unochapecó é responsável pela condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecendo às diretrizes mencionadas na Lei n. 10861. Os processos de avaliação conduzidos pela CPA subsidiam o credenciamento e reconhecimento de nossa Unochapecó, bem como o reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação oferecidos.

Compreende-se, enquanto universidade comunitária, que é preciso diferenciar o entendimento sobre qualidade na perspectiva acadêmica, mercadológica e perante a compreensão da sociedade civil ou pelo governo. Entretanto, ressalta-se que a qualidade no produto final depende do processo, e por ele perpassa o ensino e a educação. É aqui que está a necessidade de avaliarmos para podermos controlar, mensurar e medir. Por esse motivo, são necessários indicadores que norteiam esses processos de avaliação.

Nessa perspectiva, na Unochapecó o processo de avaliação institucional é abordado como um processo de **COMPREENSÃO** e de **AUTOCONHECIMENTO**, com atribuições de elaboração, implementação, aplicação e monitoramento do processo de autoavaliação institucional na IES, onde identificam-se pontos fortes, fracos,

oportunidades, ameaças e indicadores de qualidade das funções, da gestão de ensino e das atividades de apoio técnico e administrativo.

Entende-se, na Unochapecó, que a Autoavaliação Institucional visa melhorias contínuas nos processos acadêmicos, em sua amplitude. Nesse sentido, não deve ter caráter passageiro, mas, sim, configurar um ato reflexivo, duradouro que se equalize às premissas da qualidade institucional estabelecidas principalmente por sua filosofia institucional e organizacional.

Os resultados obtidos por meio de um processo de avaliação são medidas concretas, um ponto de partida para as tomadas de decisões e correções dos processos institucionais, visando avanços e melhorias.

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais da IES.

Nesta prerrogativa, a avaliação institucional da educação superior tem por finalidade a melhoria da qualidade da IES. Durante esse processo contínuo, todos os dados e informações coletados e avaliados deverão servir para direcionar as ações e tomadas de decisões da instituição, fundamentados na autoavaliação e avaliação externa. Silva (2001, p. 56) aponta que “a auto-avaliação é realizada por pessoas envolvidas diretamente na execução do programa”. Nesse sentido, verifica-se com um engenho de autorreflexão e autoconhecimento da instituição em sua totalidade, pois terá como agentes os reais participantes do ambiente institucional, servindo de apoio para a adaptação e melhorias da instituição por meio do PPC - projeto político pedagógico e PDI - projeto desenvolvimento institucional.

A avaliação interna ou autoavaliação tem como principais objetivos produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade. Identificando fragilidades e as potencialidades da instituição com base nas dez dimensões previstas em lei, a autoavaliação é um importante instrumento para a tomada de decisão e dele resultará um relatório abrangente e detalhado, contendo análises, críticas e sugestões.

Compreende-se que implantar a avaliação institucional não é uma tarefa fácil e não depende apenas da instituição contemplar a autoavaliação em seu projeto, sendo uma decisão que deve partir do coletivo, com o objetivo de se tornar o processo com um todo parte da cultura organizacional do espaço institucional, no sentido amplo de diagnosticar e auxiliar a tomada de decisão. Para tanto, a autoavaliação institucional é um momento de reflexão que contribui para uma maior transparência dos processos educacionais perante à sociedade, permitindo a IES demonstrar o cumprimento de suas funções de ensino, pesquisa e extensão e a coerência dos seus objetivos em relação às necessidades sociais.



2. A INSTITUIÇÃO

2.1 IDENTIFICAÇÃO

Mantenedora: Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste - FUNDESTE

CNPJ: 82.804.642/0001-08

Base Legal: A Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste, que adota a sigla FUNDESTE, criada pela Lei Municipal nº 141, 06 de dezembro de 1971, é declarada utilidade pública em nível Federal, Estadual e Municipal pelo decreto presidencial nº 87.122/82, Lei 4.614/71 e Lei 101/71, respectivamente, bem como é entidade filantrópica e de assistência social reconhecida através do processo nº 202.673/82/CNSS, Processo Nº 44006.003509/2001-19 e Processo Nº 71010.002712/2007-77, junto ao Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS bem como foi reconhecido esse seu caráter, enquanto integrante da Fundação UNOESC, Certificado nº 218.508/82 e demais processos subsequentes.

Mantida: Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECO

Reitor / Diretor Geral: Claudio Alcides Jacoski

Telefone: 3321-8200

E-mail: reitoria@unochapeco.edu.br

Endereço: Avenida Senador Atilio Fontana, 591-E, Bairro Efapi, Chapecó, Santa Catarina – CEP 89809-000

Base Legal: Credenciada pelo Decreto Estadual n.º 5.571, de 27 de Agosto de 2002, publicado no Diário Oficial de Santa Catarina em 28/08/2002. Renovação de Credenciamento pelo Decreto Estadual nº 659 de 25 de setembro de 2007.

Credenciado para oferta de cursos na modalidade EaD no e-MEC pelo Parecer CNE/CES 250/2013, homologado pela Portaria 536, de 02 de junho de 2015, publicada na Seção 1 do DOU n. 104, de 3 de junho de 2015.

2.2 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A FUNDESTE, instituída na década de 1970 e pioneira na região oeste de Santa Catarina é conhecida na área da educação superior através da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó), uma de suas mantidas. Com o objetivo de promover a formação integral humana e cidadã, por intermédio de atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e de inovação, hoje a FUNDESTE cumpre suas finalidades com o desenvolvimento da região, sendo mantenedora também da Farmácia-Escola Unochapecó e do Instituto Goio-En.

Pautada pela missão da Unochapecó – “Produzir e difundir conhecimento contribuindo com o desenvolvimento regional sustentável e a formação profissional cidadã” –, concedida em seu PDI, compreende-se que o compromisso institucional com a formação do conhecimento e sua contribuição para o desenvolvimento da região em que está situada é de fundamental relevância à comunidade acadêmica da referente IES.



Ações, projetos e representatividades cotidianas da Unochapecó afirmam a sua missão e seu papel na região oeste de Santa Catarina.

No ano de 2015, a Instituição contava com 50 cursos de graduação e tecnólogos em funcionamento, 24 cursos de pós-graduação *lato sensu* em andamento, 7 programas de pós-graduação *stricto sensu* próprios: Mestrado em Ciências Contábeis e Administração, Mestrado em Ciências Ambientais, Mestrado em Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais, Mestrado em Educação, Mestrado em Ciências da Saúde, Mestrado em Direito e Mestrado em Tecnologia e Gestão da Inovação. A expansão e as incursões da Unochapecó acerca da pós-graduação *stricto sensu* derivam dos objetivos, da missão e do conjunto de princípios e finalidades institucionais, pois são 20.879 egressos da graduação, aproximadamente 6.581 nos cursos de pós-graduação *lato sensu* e 234 egressos *stricto sensu*.

O número expressivo de egressos, desde o início das atividades na década de 1970, é um dos aspectos que corroboram a coerência entre a missão e o cotidiano institucional, visto que a formação de profissionais é necessária ao desenvolvimento da região.

A Unochapecó estabelece como visão: “Ser referência como universidade comunitária reconhecida pela sua produção científica, qualidade acadêmica, gestão democrática e atuação na sociedade”.

2.3 HISTÓRICO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA IES

Os processos de Avaliação Institucional realizadas na Unochapecó são anteriores à criação do SINAES em 2004, sendo que o lançamento oficial do Programa de Avaliação Institucional da Universidade (PAIU) ocorreu em 09 de agosto de 1995. O PAIU foi estruturado a partir de uma Comissão Geral, do Comitê do PAIU em cada *campus* e do Comitê Assessor. Este Comitê do PAIU, foi formado por dois representantes de cada segmento: dois docentes, dois técnicos administrativos e dois discentes.

Estes comitês permaneceram em vigor até dezembro de 2004, quando o reitor da Unochapecó, através da Portaria n. 027/2005, bem como considerando os termos da Lei n. 10861, de 14 de abril de 2004 e o resultado da seleção realizada através dos Editais n. 020 e 021/REITORIA/2005, constitui a Comissão Própria e Avaliação, determinando que esta elabore seu regimento e demais legislações pertinentes para posterior homologação no Conselho Universitário (CONSUN).

A partir da instituição da CPA em 2005 até o presente momento, a Unochapecó vem cumprindo o desafio de uma avaliação institucional com finalidades construtiva e formativa, tornando o processo de autoavaliação institucional permanente, de modo a sensibilizar e envolver continuamente os integrantes da comunidade acadêmica nas discussões e análises, fomentando a cultura da avaliação participativa. Entende-se que a CPA possui como prioridade a avaliação e o acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem, no intuito de manter um aprimoramento permanente da gestão educacional através do planejamento de ações concisas, o qual está estruturado por um conjunto de instrumentos que possibilitam a análise da organização didático-pedagógica, do corpo docente e da infraestrutura desta IES.

A avaliação institucional deve ser compreendida como uma construção coletiva, onde todos os agentes da instituição participam da sua elaboração, aplicação e diagnóstico deve estar centrada nos fins, objetivos e princípios da instituição, atendendo sua globalidade e totalidade, pois, apenas assim, ela será caracterizada como estratégia

para a busca da qualidade institucional. Com essa preocupação, a Unochapecó estabelece uma política para avaliação embasada nas seguintes ações de diretrizes:

- Adotar compromisso ético e formal, indicando melhorias contínuas na excelência do desempenho da instituição e do estudante;
- Reconhecer as potencialidades e fragilidades institucionais no intuito de pertinência à realidade social;
- Garantir o processo de avaliação e desempenho institucional;
- Manter a consonância para com as premissas institucionais (missão, visão e valores) em busca da qualidade no ensino, pesquisa e extensão;
- Difusão e articulação entre segmentos institucionais no processo avaliativo interno e externo;
- Promover uma metodologia participativa e efetiva de resultados com a participação da comunidade interna e externa, visando o exercício da cidadania;
- Incentivar a participação da Instituição em ações na comunidade;
- Qualificar a gestão administrativa e pedagógica institucional.

A CPA-UNOCHAPECÓ estabeleceu pressupostos fundamentais para garantir que os processos de avaliação permaneçam em seu ciclo contínuo de discussão e reflexão:

- **Desenvolver a cultura de avaliação:**

Para que a cultura de avaliação se torne um instrumento de qualidade contínua, é necessário que haja a participação de todos os envolvidos no processo: docentes, discentes, técnicos e gestores (uma ação participativa e colaborativa). Nessa ação, os envolvidos precisam ter a postura participativa crítica, não apenas no cumprimento de uma entrevista e ou questionário. Nesse sentido, a conscientização da importância do papel da avaliação revelará resultados satisfatórios dos processos de autoavaliação. A avaliação não deve ser imposta e nem punitiva, assim a ética do processo e a segurança do propósito da avaliação deverão levar todos a confiarem e a desejarem que ela faça parte do seu dia-a-dia. O caráter ameaçador e punitivo da avaliação deve ser reduzido ao mínimo, de tal maneira que todos confiem no propósito de ajudar a promover a melhoria da qualidade de ensino. Deverá ser exercitado por todos os membros da instituição, o melhor sentimento de justiça, evitando punições descabidas ou com consequências danosas à moral das pessoas. Os eixos de sustentação e de legitimidade da CPA são resultantes das formas de participação e interesse da comunidade acadêmica, além da interrelação entre atividades pedagógicas e gestão acadêmica e administrativa.

- **O grupo gestor deve ser comprometido com os processos de avaliação institucional:**

O apoio dos dirigentes da instituição é fundamental e essencial neste processo. O comprometimento com os dados obtidos e os resultados desejados deve ser um compromisso, para que a execução do processo de avaliação seja realizada em todas as instâncias, obtendo confiança e reconhecimento de todos.

- **Comprovação de capacitação / qualidade do quadro de membros da CPA:**

A Comissão Própria de Avaliação deve ser composta por membros de comprovada idoneidade ética e envolvimento institucional.

- **A efetiva utilização dos resultados obtidos:**

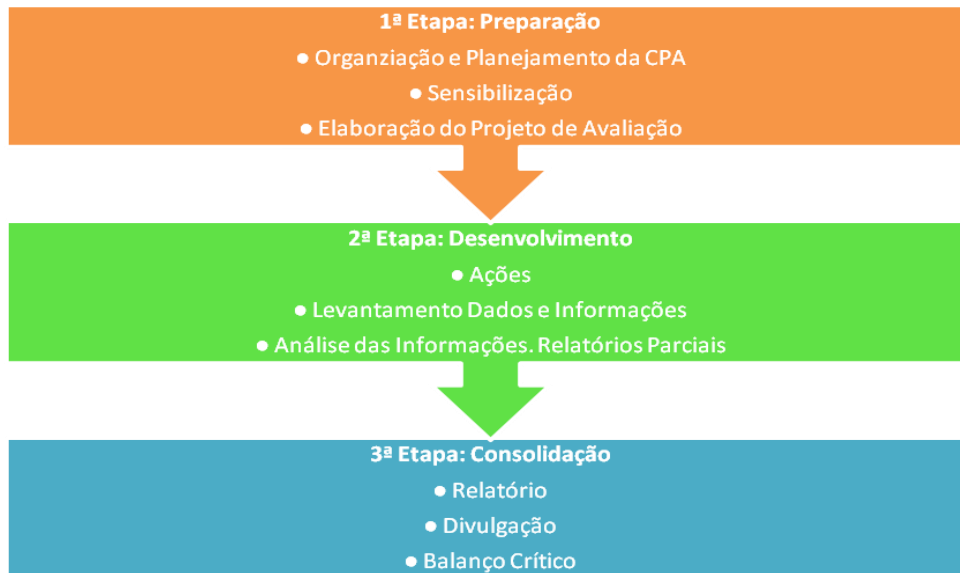
É fundamental que os resultados obtidos por meio dos processos avaliativos sejam vetores dos processos de melhorias contínuas nos cursos em suas instâncias de organização pedagógica, corpo docente e infraestrutura.

No Programa de Avaliação Institucional da Unochapecó adotam-se metas a serem atingidas durante o estudo crítico desse processo sobre suas diversas dimensões, resultando em informações que reflitam a percepção de si mesma, são elas:

- Realizar e promover a coleta, organização, análise de informações, elaboração de relatórios e análises das atividades referentes à avaliação de cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais. Dimensionando os pontos fortes e fracos, com o intuito de (re)dimensionar e (re)orientar a gestão acadêmica e administrativa;
- Colaborar com a definição e acompanhar os indicadores acadêmicos e administrativos, com objetivo a dar suporte para melhorar as realizações institucionais.
- Comunicar e Divulgar os resultados da Avaliação Institucional por diferentes meios: digitais e impressos;
- Fomentar espaços para que haja incentivo sobre a discussão dos processos de avaliação institucional, viabilizando informações para que o processo avaliativo se desenvolva e se torne cada vez mais consolidado;
- Desenvolver um relatório apresentando todas as dimensões propostas pelo SINAES e avaliadas pela CPA ao final de cada ano, relatório parcial e, ao final do triênio, o relatório integral da autoavaliação;
- Indicar novos rumos para as ações na Unochapecó a partir dos resultados das avaliações interna e externa, em consonância com Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- Acompanhar as ações e políticas do SINAES, bem como apresentar as informações quando solicitadas ao órgão federal competente.

As etapas do trabalho anual da CPA-Unochapecó podem ser visualizadas em três etapas fundamentais: preparação, desenvolvimento e consolidação, conforme descrito na Figura 1.

Figura 1 - Etapas do processo de Autoavaliação Institucional da CPA – Unochapecó.



Fonte: CPA Unochapecó, 2016.

Através dos dados apresentados nas Figuras 2 e 3, percebe-se que a autoavaliação institucional apresentou uma participação fragilizada devido, possivelmente, a falta de uma cultura avaliativa, bem como ausência de socialização de alguns resultados obtidos.

No entanto, a partir de 2015 a CPA, no intuito de qualificar suas ações, buscou subsídios internos e externos para rever seu processo avaliativo. Internamente, um grupo ampliado de docentes, discentes e setores da universidade dedicaram-se a repensar os instrumentos de coleta de dados e externamente buscou nas experiências de outras Instituições de Ensino Superior - IES elementos para sua atuação. Percebe-se que tais ações surtiram efeito, pois a partir do período citado houve um incremento significativo nas participações, conforme Figuras 2 e 3.

Figura 2: Evolução da participação dos Estudantes nas Avaliações de Curso

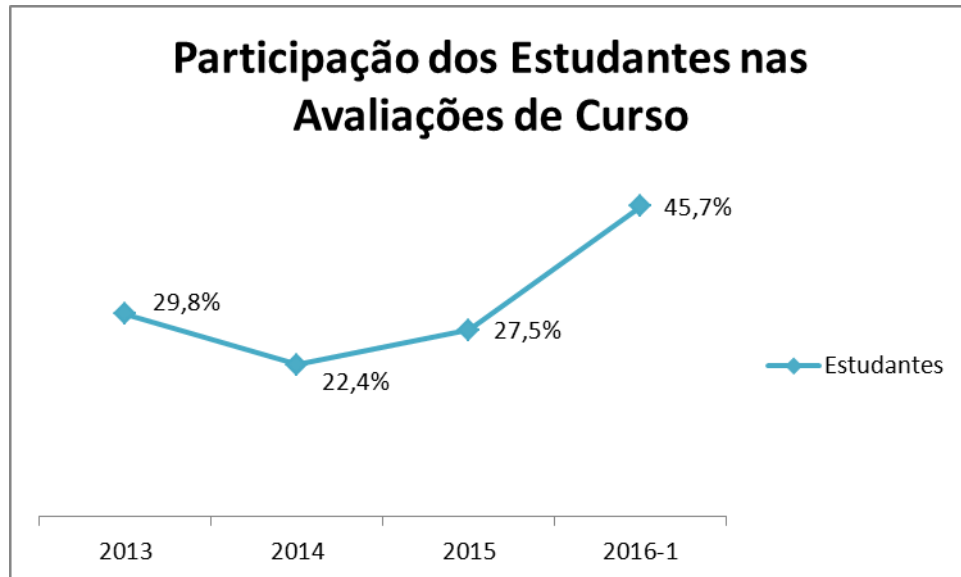
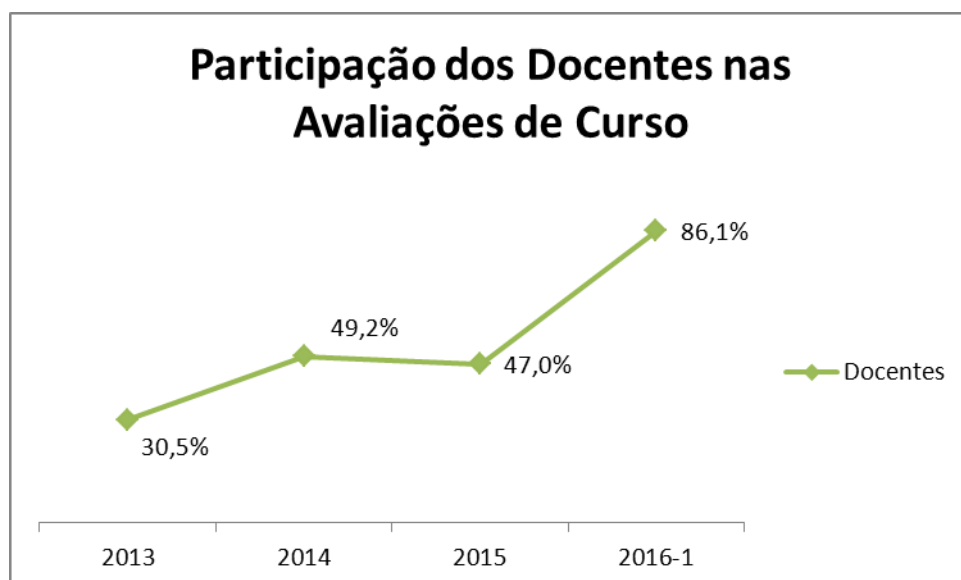


Figura 3: Evolução da participação dos Docentes nas Avaliações de Curso



No entanto, após decorrido o último ano destas iniciativas, permanecem alguns desafios os quais, inter-relacionados, deverão orientar a CPA nos próximos anos: o primeiro deles é o de tornar a autoavaliação institucional uma prática social incorporada à

dinâmica da instituição. O desafio constitui-se em adensar o movimento de clarificação da finalidade ético-política e o potencial transformador da avaliação. Trata-se de persistir no movimento que a CPA – com o apoio do corpo gestor da universidade – deverá empreender para conquistar uma participação mais ativa no processo e, conseqüentemente, conquistar maior credibilidade e legitimidade nos distintos segmentos que compõem a comunidade acadêmica.

3 PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI

O Plano de Desenvolvimento Institucional estabelece prioridades institucionais até 2018. No início de 2014, a Unochapecó começou a elaborar o novo PDI, documento que norteará as prioridades da universidade até 2018. O PDI foi desenvolvido de forma coletiva e participativa, por meio de sessões para apresentação do cenário atual e discussão dos rumos a serem tomados em áreas que incluem desde as atividades acadêmicas até questões de estrutura física. O objetivo dessas discussões é trazer para a Unochapecó outras realidades, refletir sobre o que é melhor para o desenvolvimento econômico e social da região e como a universidade pode contribuir nesse processo.

Com a aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Unochapecó, em 28 de outubro de 2014, objetivou-se principalmente por meio deste instrumento estratégico: fortalecer a missão institucional, suas diretrizes pedagógicas, sua estrutura organizacional e atividades acadêmicas que desenvolve. A sua elaboração representa um compromisso da Universidade para com o ensino, a pesquisa e a extensão, por meio de suas políticas acadêmicas, administrativas e estratégicas, fundamentadas na cultura científica e tecnológica, desenvolvidas com a comunidade acadêmica.

A elaboração do PDI pautou-se a partir de discussões internas e envolveu todas as unidades da instituição em um processo colaborativo da comunidade acadêmica e representantes da comunidade externa, para que objetivos fossem estabelecidos com base no bem comum. Assim, foi desenvolvida uma metodologia que propôs as etapas de construção do documento com uma proposta metodológica para subsidiar o trabalho de construção do documento do PDI/PPI Unochapecó, bem como foi estabelecida a sistemática dos trabalhos, comissão de sistematização e grupos de trabalho. Vale ressaltar que a construção ocorreu de forma abrangente e democrática.

A metodologia baseou-se na manutenção dos elementos norteadores institucionais (princípios, missão e visão) e dimensões do SINAES aprovadas ao PDI vigente, descrição da composição da comissão de sistematização e grupos de trabalho (GTs), as entregas, as etapas e o cronograma de desenvolvimento do documento do PDI/PPI da Unochapecó, aprovada pela Resolução n. 011/CONSUN/2014.

Tabela B – Eixo 2 - Dimensão 01

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
Dimensão 01 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	
Aspectos Avaliados	<ul style="list-style-type: none"> - Finalidades, objetivos e compromissos da instituição, explicitados em documentos oficiais. - Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades.



	<ul style="list-style-type: none">- Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida.- Articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional.	
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none">- Grau de conhecimento da comunidade acadêmica da missão institucional e do PDI.- Compatibilidade entre PDI/PPI/Projetos Pedagógicos dos Cursos.- Propostas constantes do PDI adequadamente implementadas, com as funções, os órgãos e os sistemas de administração/gestão adequados ao funcionamento dos cursos e das demais ações existentes, e à efetiva implantação das ações e dos cursos previstos.- Resultados da autoavaliação e das avaliações externas são adequadamente utilizados como subsídios para a revisão permanente do PDI, com ações acadêmicas e administrativas consequentes aos processos avaliativos.- Coerência das ações acadêmico-administrativas em função dos propósitos declarados no PDI.	
Ações Realizadas/ Instrumentos	Diagnósticos/Resultados	Ação Corretiva
<ul style="list-style-type: none">- Análise das ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela IES, à luz do PDI e da missão institucional.- Análise do planejamento institucional existente no PDI – cronograma, orçamento e metas. Período de implantação e resultados alcançados.- Análise dos relatórios de avaliação externa para autorização dos cursos.- Reflexão sobre os valores e princípios da ação institucional.	<ul style="list-style-type: none">- De modo geral, a missão da Unochapecó é bem divulgada e conhecida pelos coordenadores, professores e apoio técnico-administrativo. Mesmo quando analisados os itens específicos da Missão, nota-se um bom entendimento.- Em relação ao PDI/PPI, apesar de constituir uma construção coletiva, precisa ser mais bem conhecido por todo corpo social da IES, especialmente pelos novos colaboradores, que, apesar de terem acesso aos documentos, nem sempre fazem uma leitura detalhada desse.- O PDI/PPI são documentos construídos de forma articulada entre si e todos os PPC, que estão em processo de atualização, buscam compatibilidade com esses, direcionando as ações acadêmico-administrativas.- De modo geral, as metas indicadas no PDI estão sendo cumpridas no que se refere ao ensino e à extensão, a pesquisa deverá amadurecer à medida que os cursos de graduação avançarem.- As fragilidades diagnosticadas nas avaliações externas para autorização dos cursos foram trabalhadas e tiveram e estão tendo suas ações corretivas à medida das possibilidades.	<ul style="list-style-type: none">- Trabalhar uma maior divulgação do PDI/PPI entre os novos colaboradores por meio de encontros de leitura e discussão dos documentos.- Total implantação do Sistema Integralizado de Informação da IES.- Efetiva finalização do desenvolvimento do Plano de Carreira para docente e funcionários técnico-administrativos.

Fonte: CPA Unochapecó – 2015.

Tabela C – Eixo 3 - Dimensão 02

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS		
Dimensão 02 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.		
Aspectos Avaliados	<ul style="list-style-type: none"> - Coerência das políticas de ensino, pesquisa e extensão com os documentos oficiais. - Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização. - Políticas institucionais para cursos de pós-graduação (<i>lato sensu</i>), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização. - Políticas institucionais de extensão e formas de sua operacionalização, com ênfase à formação inicial e continuada e à relevância social. 	
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> - As políticas institucionais para a graduação possuem sua operacionalização detalhada. Os princípios, os fundamentos e as diretrizes que compõem os documentos oficiais são perceptíveis nas práticas implementadas. - A concepção de currículo e a organização do projeto pedagógico estão articuladas com o PPI/PDI. - A articulação entre ensino, pesquisa e extensão prevista nos documentos, com estímulos para a produção acadêmica, investigação científica e monitoria. - As políticas institucionais para a pós-graduação <i>lato sensu</i> possuem sua operacionalização detalhada, com coerência entre os cursos e programas oferecidos com a formação do aluno e as demandas regionais. - As políticas institucionais de extensão possuem sua operacionalização detalhada, apontando os mecanismos existentes para a realização dos programas, projetos, cursos, de acordo com as áreas temáticas estabelecidas e comentando sua vinculação com a formação dos alunos e sua relevância para o desenvolvimento da comunidade. 	
Ações Realizadas/ Instrumentos	Diagnósticos/Resultados	Ação Corretiva
<ul style="list-style-type: none"> - Reflexões sobre a proposta pedagógica institucional e redirecionamento às reais necessidades da comunidade e possibilidades da IES. - Análise dos PPC de Graduação e Pós-Graduação. - Análise das resoluções, portarias e procedimentos dos cursos da graduação, 	<ul style="list-style-type: none"> - Os investimentos de 2015 são compatíveis com as propostas de crescimento da IES, como a criação de cursos de graduação, ampliação da pós-graduação, consolidação da extensão e implementação da investigação científica. - A partir do segundo semestre de 2015 foram intensificados os Programas de Extensão. - A instituição dispõe de financiamentos e facilidades financeiras para que os alunos possam cursar a IES. - Com relação à interdisciplinaridade, existem iniciativas isoladas que precisam ser sistematizadas. - O corpo docente tem uma visão positiva das políticas de ensino e extensão, no entanto, as políticas de pesquisa precisam ser concretizadas de forma mais 	<ul style="list-style-type: none"> - Estudo para realização de Núcleo de Pesquisa Institucional com metas para a criação de mais grupos de pesquisa cadastrados no CNPq e ampliação da iniciação científica.



CPA
comissão própria
de avaliação

UNOCHAPECÓ
UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ

<p>pós-graduação e extensão. - Análise das atividades desenvolvidas de extensão, monitoria e investigação científica.</p>	<p>ágil, apesar da iniciação científica já existir em parceria com outras instituições. - A equipe de trabalho deduziu a necessidade de incentivo sistemático ao Corpo Docente e Técnico-administrativo para que participem de Seminários, Congressos, Cursos e Simpósios. - Grande satisfação dos alunos em vista da avaliação positiva que estes fizeram em relação aos professores e suas práticas pedagógicas.</p>	<p>- Criação de um programa de incentivo ao Corpo Docente e Técnico-administrativo para que participem de Seminários, Congressos, Cursos e Simpósios.</p>
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: CPA Unochapecó – 2015.

Tabela D – Eixo 2 - Dimensão 03

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Dimensão 03 – Responsabilidade Social		
<p>Aspectos Avaliados</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional. - Natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis. - Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa etc. 	
<p>Resultados Esperados</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Políticas de acesso, seleção e permanência de alunos carentes ou portadores de necessidades especiais. - Coerência das ações de responsabilidade social com as políticas constantes dos documentos oficiais. - Relações da Unochapecó com os setores da sociedade resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas, incluindo ações para o desenvolvimento socioeconômico e educacional da região. - As ações da Unochapecó com vistas à inclusão social resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas. - As ações da Unochapecó com vistas à defesa do meio ambiente, do patrimônio cultural e da produção artística resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas. 	
<p>Ações Realizadas/ Instrumentos</p>	<p>Diagnósticos/Resultados</p>	<p>Ação Corretiva</p>
<p>- Analisar programas voltados à promoção da cidadania, de atenção a setores</p>	<p>- Foi verificado que a IES apresenta compromisso com a responsabilidade social, a formação profissional ampla e preocupada com questões humanistas, ambientais e éticas.</p>	<p>- Apesar de já haver registro sistemático de todas as etapas do processo, é</p>



CPA
comissão própria
de avaliação


UNOCHAPECÓ
UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ

<p>sociais excluídos: Núcleo de Apoio Psicopedagógico; Credenciamento nos programas de Bolsa Universitária. - Atividades de preservação do meio ambiente. - Projetos de Extensão. - Análise das resoluções, portarias, projetos, registros históricos e procedimentos das atividades de extensão e inclusão social.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Valorização de diferentes espaços formativos e da pluralidade cultural, com incentivo à participação nas atividades complementares. - Realização de programas, eventos e cursos para comunidade interna e externa. - Realização de projetos de extensão voltados para a responsabilidade social. - Necessidade de maior divulgação e ampliação das ações do Núcleo de Atendimento Psicopedagógico (NAP), DAD e Atento. - Concessão de bolsas de estudo e incentivo à valorização do potencial humano. - Há adequação do espaço físico aos portadores de necessidades especiais. - Oferta Curso de Letras Libras. - Oferta Curso de Letras Libras como disciplina optativa nos cursos da graduação e como extensão aos interessados da comunidade. - Participação efetiva da Unochapecó com inúmeros projetos que incentivam o esporte na comunidade de Chapecó e região. 	<p>preciso desenvolver mecanismos mais acurados para a avaliação dos impactos das ações sociais desenvolvidas com a sociedade. - Ampliar a divulgação dos serviços do Núcleo de Atendimento Psicopedagógico (NAP) e do ATENTO: Programa de Atendimento ao estudante.</p>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: CPA Unochapecó – 2015.

Tabela E – Eixo 3 - Dimensão 04

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS Dimensão 04 – Comunicação com a Sociedade	
<p>Aspectos Avaliados</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Os canais de informação e comunicação internos, detalhando os mecanismos existentes para garantir que a informação favoreça a articulação entre as distintas áreas da instituição e a sociedade. - Os canais de informação e comunicação externos, comentando a imagem pública da instituição nos meios de comunicação social. - O funcionamento da ouvidoria, analisando os efeitos de sua atuação no cotidiano da instituição.
<p>Resultados Esperados</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Coerência das ações de comunicação com a sociedade em relação às políticas constantes dos documentos oficiais (PDI). - Os canais de comunicação e sistemas de informação para a interação interna e externa funcionam adequadamente, são acessíveis às comunidades interna e externa e possibilitam a divulgação das ações da Unochapecó. - A ouvidoria está implantada, funciona segundo padrões de qualidade claramente estabelecidos, dispõe de pessoal e infraestrutura adequados, e os seus registros e observações são efetivamente levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas.

Ações Realizadas/ Instrumentos	Diagnósticos/Resultados	Ação Corretiva
<ul style="list-style-type: none"> - Análise dos meios e canais de comunicação utilizados para publicar as atividades na comunidade externa. - Análise dos regimentos e manuais de circulação interna informando procedimentos. - Análises dos folhetos e jornais para divulgação interna, existência de <i>sites</i> de divulgação e eficácia. - Análise do <i>link</i> do Curso, contendo documento com informações sobre Projeto Pedagógico, disciplinas, créditos, horários de funcionamento e outros. - Pesquisa quanti e qualitativa com os membros dos diversos segmentos, avaliando a efetividade da comunicação e a circulação das informações na instituição. - Procedimentos de recepção de sugestões e procedimentos de resposta. 	<ul style="list-style-type: none"> - Foi feita, pelos participantes da comissão, uma análise sobre as estratégias e meios de comunicação interna e com a sociedade, por meio das mídias regionalizadas. - O índice de aprovação nas avaliações reflete o retorno do investimento que a Unochapecó tem realizado em divulgação e esclarecimento de sua visão e missão institucional com a sua comunidade interna. - A <i>homepage</i> da instituição, em processo de renovação, tem contemplado todos os aspectos da realidade acadêmica por meio de: notícias, artigos, informações, pesquisas e atividades rotineiras; - O canal UnowebTV reconhecido pela comunidade como excelente instrumento de divulgação dos projetos e ações realizados pela Unochapecó. - A ouvidoria é reconhecida na comunidade acadêmica como um canal de comunicação com a IES. 	<ul style="list-style-type: none"> - Melhoria da qualidade da comunicação entre os colaboradores por meio do uso sistemático do Sistema de Mensagem Integrada (SMI).

Fonte: CPA Unochapecó – 2015.

Tabela F – Eixo 4 - Dimensão 05

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO Dimensão 05 – Políticas de Pessoal	
Aspectos Avaliados	<ul style="list-style-type: none"> - Planos de Carreira com critérios claros de admissão e de progressão. - Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e técnico-administrativos. - Integração entre os membros da Instituição. - Formação do corpo docente. - Condições institucionais para os docentes e o corpo técnico-administrativo.
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> - As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e as condições de trabalho praticadas pela Faculdade estão coerentes com o PDI. - Corpo docente com no mínimo formação de pós-graduação <i>lato sensu</i> e experiência profissional e acadêmica adequadas às políticas constantes dos documentos oficiais da Unochapecó. - As políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho

	<p>docente estão implementadas e acompanhadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> - O Plano de Carreira Docente, homologado por órgão do Ministério do Trabalho e Emprego, está executado e difundido na comunidade acadêmica. - O perfil (formação e experiência) e as políticas de capacitação do corpo técnico-administrativo estão adequados às políticas constantes dos documentos oficiais (PDI) da Faculdade. - Clima institucional favorável, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional condizente aos objetivos institucionais. 	
Ações Realizadas/ Instrumentos	Diagnósticos/Resultados	Ação Corretiva
<ul style="list-style-type: none"> - Análise do quadro docente, com número de professores segundo titulação e regime de trabalho. - Análise dos programas para o acompanhamento do trabalho docente, com mecanismos existentes para promover sua formação pedagógica e para apoiá-los na elaboração e execução dos programas de ensino e de aprendizagem. - Análise dos critérios de admissão e de progressão na carreira, bem como aqueles que definem a política da capacitação docente e sua operacionalização. - Análise dos mecanismos de apoio da instituição à produção pedagógica, científica, técnica, cultural e artística e à participação dos professores em eventos científicos e acadêmicos, com os resultados no cotidiano da instituição. - Análise do quadro técnico-administrativo, detalhando o número e a compatibilização das funções exercidas com a formação e o nível de experiência. - Análise dos critérios de admissão e progressão, e políticas para capacitação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Quanto às pesquisas realizadas, pode-se concluir que o nível foi satisfatório em função do índice de aprovação das políticas adotadas pela Instituição em relação ao Plano de Carreira e programas de qualificação profissional. - Qualificação dos colaboradores por meio de um curso de pós-graduação em Gestão e Docência do Ensino Superior; - O Plano de Carreira está amplamente divulgado e disponibilizado nos meios de comunicação internos para conhecimento de todos os funcionários da IES. - Há entendimento de que a IES oferece aos seus funcionários um ambiente físico agradável e seguro, além de valorizar e incentivar o desenvolvimento profissional de seus funcionários. 	<ul style="list-style-type: none"> - O Plano de Carreira, apesar de bem divulgado, precisa ser mais bem absorvido por todos, acarretando em algumas situações de dúvidas quanto às escalas progressivas. - Divulgação ainda não suficiente quanto aos benefícios existentes na IES, importantes para a melhoria da qualidade de vida e do clima organizacional dos funcionários e familiares.

Fonte: CPA Unochapecó – 2015.

Tabela G – Eixo 5 - Dimensão 06

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO Dimensão 06 – Organização e Gestão Institucional		
Aspectos Avaliados	<ul style="list-style-type: none"> - Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados. - Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas. - Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções. - Modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática). - Investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluida em todos os níveis). 	
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> - Coerência entre gestão e objetivos institucionais; Integração entre gestão, órgãos colegiados e comunidade acadêmica. - A gestão institucional se pauta em princípios de qualidade, e resulta de diretrizes de ações coerentes com o PDI. - O funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores e dos Colegiados de Curso, ou equivalentes, cumprem os dispositivos regimentais e estão coerentes com o PDI, ocorrendo a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios. 	
Ações Realizadas/ Instrumentos	Diagnósticos/Resultados	Ação Corretiva
<ul style="list-style-type: none"> - Análise das atas dos órgãos colegiados. - Análise dos regulamentos internos, normas acadêmicas e regimentos da instituição. - Análise do organograma da Unochapecó. 	<ul style="list-style-type: none"> - A missão institucional é bem difundida e orienta o processo de gestão. - Todos os sistemas de controles administrativos e pedagógicos desenvolvidos garantem segurança e agilidade nos controles e na tomada de decisão. - Os órgãos colegiados, com reuniões sistemáticas, possuem representação dos diversos segmentos institucionais. - Há independência e autonomia na relação da IES com a Mantenedora. O diálogo é fluente, facilitando o sincronismo das ações. - Existe elaboração colegiada dos planos, projetos e demais documentos institucionais. - Como a Instituição encontra-se em um momento de crescimento expressivo, e alteração ao sistema MEC, tem demandado constante ambientação e conhecimento de novos processos, normas e mecanismos que necessitam ser amplamente difundidos no corpo social. 	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar o sistema de comunicação interno de acordo com as novas demandas decorrentes do processo de crescimento institucional.

Fonte: CPA Unochapecó – 2015.

Tabela H – Eixo 5 - Dimensão 07

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA Dimensão 07 – Infraestrutura física	
Aspectos	- Adequação da infraestrutura da Instituição (salas de aula, biblioteca,



Avaliados	laboratórios, áreas de lazer, transporte, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão. - Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins; - Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.	
Resultados Esperados	- Coerência na infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação com o estabelecido no PDI, no PPC e nas necessidades acadêmicas. - Existência de instalações gerais para o ensino, para a prática de esportes, atividades culturais e de lazer, espaços de convivência, e laboratórios didáticos e de pesquisa em quantidade e qualidade adequadas. - Biblioteca – acervo, serviços e espaço físico – adequada e com ações de atualização e ampliação do acervo bibliográfico e dos serviços da biblioteca. - Condições de acesso para portadores de deficiências físicas, especialmente a existência de rampas ou elevadores, de espaços adequados na biblioteca, de instalações sanitárias e de vagas em estacionamento. - Espaços físicos, em especial as salas de aula existentes, adequados em relação à dimensão para o número de usuários, à acústica, à iluminação, à ventilação e à limpeza. - Infraestrutura existente de segurança pessoal, patrimonial e de prevenção de incêndio e acidentes de trabalho. - O acesso a equipamentos de informática ligados à rede de internet pelos docentes e alunos, atendendo às suas necessidades acadêmicas. - Recursos audiovisuais e de multimídia adequados e em número suficiente para atender as atividades previstas. - Existência de normas de segurança voltadas para os laboratórios e instalações especiais, com pessoal técnico dos laboratórios em número suficiente e qualificado para executar as atividades a eles atribuídas.	
Ações Realizadas/ Instrumentos	Diagnósticos/Resultados	Ação Corretiva
- Os instrumentos utilizados nessa dimensão, no processo de avaliação, foram: questionários da CPA, questionários em áreas específicas, levantamento e análise de dados e história. Informações da infraestrutura: espaços gerais,	- Conforme a demanda e instalação de novos cursos, a Instituição dispõe de espaço para a construção de novas salas de aula e laboratórios, segundo plano de expansão. - Os equipamentos das salas de aulas e laboratórios são de excelente qualidade e adequados às novas tecnologias. - A estrutura disponível da biblioteca, recentemente ampliada, foi muito bem avaliada pelos participantes com números adequados de livros, havendo necessidade de ampliação das assinaturas de periódicos e o acesso às bases de dados. - A estrutura física teve boa avaliação pelos participantes e está em fase de ampliação.	- Ampliação das vagas do estacionamento e melhoria de sua iluminação. - Ampliação e atualização regular do acervo de periódicos e das bases de dados da biblioteca. - Negociação com o setor de reprografia, que é terceirizado,



CPA
comissão própria
de avaliação


UNOCHAPECÓ
UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ

laboratórios e biblioteca.	<ul style="list-style-type: none"> - A avaliação do estacionamento ficou para receber uma atenção especial por parte da direção da instituição em vista de se preparar para o próximo semestre. - Os serviços de reprografia ficaram a desejar, recebendo avaliação sobre melhorias nos valores cobrados nos serviços. Já os serviços oferecidos pela cantina e o espaço da área de convivência foram bem avaliados, com sugestões de melhorias, devendo incluir recepção adequada a estudantes com necessidades especiais. 	para melhoria e ampliação dos serviços. Encaminhamento de sugestões à cantina.
----------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------

Fonte: CPA Unochapecó – 2015.

Tabela I – Eixo 1 - Dimensão 08

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL Dimensão 08 – Planejamento e Avaliação		
Aspectos Avaliados	<ul style="list-style-type: none"> - Adequação e efetividade do planejamento geral da instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos. - Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas. 	
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> - A CPA está implantada e funciona adequadamente, com efetiva participação da comunidade interna (professores, estudantes e técnico-administrativos) e externa nos processos de autoavaliação institucional, e há divulgação das análises e dos resultados das avaliações, estando as informações correspondentes acessíveis à comunidade acadêmica. - Coerência do planejamento e da avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional com o estabelecido no PDI. - Reordenar as ações acadêmico-administrativas em função dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas realizadas pelo MEC. 	
Ações Realizadas/ Instrumentos	Diagnósticos/Resultados	Ação Corretiva
<ul style="list-style-type: none"> - Discussão em grupo dos núcleos básico comum e de temas optativos. - Elaboração de pesquisa quantitativa. - Relatórios sobre os temas abordados. 	<ul style="list-style-type: none"> - O modelo da avaliação institucional segue os princípios e diretrizes do SINAES. - Existência de instrumentos de pesquisas desenvolvidos pela própria IES, respeitando sua especificidade e 	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar maior interesse por parte da comunidade acadêmica pelo processo de autoavaliação

<ul style="list-style-type: none"> - Autoavaliação do aluno. - Avaliação dos Cursos, dos coordenadores, dos professores, da infraestrutura física e da estrutura organizacional, pelo aluno. - Avaliação das Coordenações de Cursos, das Diretorias, da infraestrutura física e estrutura organizacional. - Análise do regulamento da CPA e do Programa de Autoavaliação Institucional. - Análise da legislação relacionada ao SINAES e documentos orientadores emitidos pelo MEC, CONAES e INEP. - Análise das metas previstas no PDI. - Análise dos relatórios das avaliações externas do MEC. 	<p>identidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Projetos pedagógicos elaborado de forma coletiva. - Mecanismo de avaliação conhecidos e praticados pela IES, ou seja, existência de uma cultura de avaliação em fase desenvolvimento; - A Unochapecó, em 2015, devido ao seu recente credenciamento, possui apenas 1 relatório de avaliações externas do MEC para autorização de cursos, realizado ao curso de Letras Libras. 	<p>institucional.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tornar mais eficiente a divulgação dos resultados das avaliações.
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: CPA Unochapecó – 2015.

Tabela J – Eixo 3 - Dimensão 09

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS Dimensão 09 – Políticas de Atendimento ao Estudante	
<p>Aspectos Avaliados</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social. - Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil. - Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados acadêmicos (ingressantes, evasão/abandono, conclusão de curso, relação professor/aluno). - Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.
<p>Resultados Esperados</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido no PDI. - Programas implantados e adequados de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes, de realização de atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais, e de divulgação da sua produção. - Adequação das políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) praticadas pela Unochapecó e a adequada relação com as políticas públicas e com o contexto social. - Existência de mecanismos para acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada.

Ações Realizadas/ Instrumentos	Diagnósticos/Resultados	Ação Corretiva
<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa quantitativa e qualitativa. - Ações voltadas para os estudantes: perfil do aluno ingressante; Programa de Extensão; Oportunidade de formação continuada, com adoção de política de descontos nas mensalidades. - Programas de monitoria, nivelamento e formação continuada. - Programa Empregabilidade no setor de Estágios da Unochapecó. 	<ul style="list-style-type: none"> - A IES possui estratégias para a permanência dos alunos e minimização da evasão, tanto em relação às dificuldades financeiras como nas questões psicopedagógicas, que precisam ser mais divulgadas. - O aluno ingressante passa por um processo de ambientação através do contato direto com a Coordenação de Curso e professores, que orientam o aluno em suas necessidades acadêmicas – Projeto Metamorfose oferecido pela ATENTO. - Há participação média dos acadêmicos em programas de monitoria e de iniciação científica, bem como em atividades comunitárias, eventos e cursos de extensão. - Existência da Ouvidoria, para onde os alunos direcionam suas sugestões e queixas sobre os serviços prestados; - O sistema de avaliação interna possibilita ao aluno a oportunidade de avaliar o curso, a coordenação e demais serviços relativos ao interesse deste (pesquisa institucional); - Desenvolver um parágrafo sobre as bolsas acadêmicas e alternativas de financiamento estudantil existentes na Unochapecó. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar a participação da IES nos programas de financiamento estudantil. - Incentivo à participação dos alunos nos programas de monitoria e de iniciação científica, bem como em atividades comunitárias, eventos e cursos de extensão.

Fonte: CPA Unochapecó – 2015.

Tabela K – Eixo 4 - Dimensão 10

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira	
Aspectos Avaliados	<ul style="list-style-type: none"> - Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos. - Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, de pesquisa e de extensão.
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> - Coerência da sustentabilidade financeira apresentada pela Unochapecó com o estabelecido no PDI. - Adequação entre a proposta de desenvolvimento da Unochapecó, incluindo a captação de recursos, e o orçamento previsto, a compatibilidade entre cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis, e existe controle entre as despesas efetivas e as referentes às despesas correntes, de capital e de investimento. - Existência de políticas de aquisição de equipamentos e de expansão e/ou conservação do espaço físico necessárias à adequada implementação dos programas de ensino, de pesquisa e de extensão.

Ações Realizadas/ Instrumentos	Diagnósticos/Resultados	Ação Corretiva
<ul style="list-style-type: none"> - Planilha financeira que compõe o PDI. - Orçamento dos cursos oferecidos (graduação e pós-graduação) pela Unochapecó, - Folhas de pagamento e orçamentos dos docentes e dos técnico-administrativos. 	<ul style="list-style-type: none"> - As obrigações trabalhistas não comprometem a sustentabilidade da Unochapecó, uma vez que são cumpridas em sua totalidade. - A necessidade de equipamentos e infraestrutura necessária ao atendimento da demanda está contemplada no orçamento da Instituição sem o comprometimento do Planejamento Financeiro. - Os professores e funcionários dispõem de apoio necessário ao normal funcionamento das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão. - A Unochapecó zela pela manutenção de padrões de recrutamento e condições de trabalho condizentes com sua natureza, bem como por oferecer oportunidades de aperfeiçoamento técnico profissional a todos os seus colaboradores. - Foi verificado que a IES possui sustentabilidade financeira e resultados positivos, em função do aumento da demanda, e de seu planejamento estratégico previsto no PDI. 	<ul style="list-style-type: none"> - Tornar acessível ao conhecimento da comunidade interna e externa a proposta orçamentária da IES, de modo a tornar a gestão mais participativa.

Fonte: CPA Unochapecó – 2015.



4 AVALIAÇÃO EXTERNA

No processo de avaliação institucional, a Avaliação Externa é essencial. Ao recebermos comissões de especialistas, por meio de comissões externas, passamos por um processo de reconhecer nossos potenciais, bem como fragilidades desenvolvidas na Unochapecó, o que contribui eminentemente para regulamentar nossas políticas institucionais. O processo de avaliação externa corresponde a análises documentais, visitas *in loco*, diálogo com membros dos diferentes segmentos da instituição e da comunidade local ou regional. Essas comissões ajudam a identificar pontos fortes e fracos da avaliação interna, sinalizando potencialidades e debilidades institucionais, apresentando críticas e sugestões de melhoria ou, mesmo, de providências a serem tomadas - seja pela própria instituição, seja pelos órgãos competentes do MEC.

Em 2015, a Unochapecó protocolou pedido de credenciamento junto ao Sistema Federal de Ensino, a partir desse ano, as avaliações dos cursos de graduação passaram a ser realizadas pelo E-MEC. No que tange aos processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos, a universidade investe em conscientização junto aos docentes e estudantes, possuindo um setor especializado para acompanhar as visitas avaliativas.

Na elaboração do seu relatório, a comissão considerará o relatório de autoavaliação e outras informações da IES oriundas de outros processos avaliativos (dados derivados do Censo, do ENADE e dos relatórios de Avaliação Externa anteriores), bem como entrevistas e outras atividades realizadas.

Entendemos a avaliação do ENADE como compromisso institucional dentre todos os agentes do processo de ensino aprendizagem juntamente com o órgão de gestão como a Vice Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão. Nesse sentido, o Núcleo Avaliação e Regulação da Instituição visa promover e desenvolver juntamente com a CPA diversas atividades dentre elas: conscientização dos estudantes sobre a importância da realização do exame, aplicação de provas e simulados como fomento e preparação, esclarecimento sobre o processo avaliativo, bem como sobre resultados e suas consequências.

Para consolidar as avaliações externas, a CPA visa promover as melhorias indicadas/ sugeridas nos processos de avaliações externas (*in loco*), mediante os diagnósticos apresentados pelos avaliadores e repassados devidamente à coordenação de curso e aos gestores acadêmicos.

4.1 AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS ESTUDANTES (ENADE)

QUADRO 2: Planejamento de Melhorias em decorrência dos resultados do ENADE

Curso	Indicadores de Acompanhamento												
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Administração - CCÓ	-	-	3	-	-	3	-	-	3	-	-	Aguardando nota	-
Administração – SLO	-	-	4	-	-	3	-	-	3	-	-	Aguardando nota	-
Agronomia	3	-	-	2	-	-	3	-	-	2	-	-	Aguardando nota
Arquitetura e Urbanismo	-	3	-	-	3	-	-	3	-	-	2	-	-
Artes Visuais – Licenciatura	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	3	-	-
Biblioteconomia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciências Biológicas – Licen.	-	4	-	-	2	-	-	3	-	-	4	-	-
Ciências Biológicas – Bach.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-
Ciên. da Computação – CCÓ	-	3	-	-	3	-	-	2	-	-	2	-	-
Ciên. da Computação – SLO									-	-	2	-	-

Ciências Contábeis – CCÓ	-	-	3	-	-	3	-	-	3	-	-	Aguardando nota	-
Ciências Contábeis – SLO	-	-	SC	-	-	SC	-	-	4	-	-	Aguardando nota	-
Ciências Econômicas	-	-	2	-	-	2	-	-	3	-	-	Aguardando nota	-
Ciências da Religião	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Design de Moda	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	Aguardando nota	-
Design - Design Visual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Aguardando nota	-
Direito – CCÒ	-	-	3	-	-	3	-	-	2	-	-	Aguardando nota	-
Direito – SLO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Aguardando nota	-
Direito - Xaxim						SC	-	-	1	-	-	-	-
Educação Física – Bach.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	Aguardando nota
Educação Física – Licen.	3	-	-	3	-	-	-	2	-	-	2	-	Aguardando nota
Enfermagem	3	-	-	3	-	-	3	-	-	3	-	-	Aguardando nota
Engenharia Civil	-	2	-	-	3	-	-	3	-	-	2	-	-
Engenharia de Alimentos	-	SC	-	-	2	-	-	-	-	-	2	-	-
Engenharia Elétrica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Química	-	3	-	-	4	-	-	2	-	-	3	-	-

Engenharia Mecânica	-		-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-
Engenharia de Produção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	4	-	-	3	-	-	3	-	-	2	-	-	Aguardando nota
Fisioterapia	SC	-	-	3	-	-	3	-	-	3	-	-	Aguardando nota
Filosofia	-	3	-	-	SC	-	-	SC	-	-	-	-	-
Física	-	SC	-	-	2	-	-	-	-	-	2	-	-
Gastronomia – Tecnólogo	-	-	-	-	-	SC	-	-	-	-	-	-	-
Geografia	-	2	-	-	2	-	-	4	-	-	-	-	-
História	-	4	-	-	3	-	-	4	-	-	SC	-	-
Jogos Digitais - Tecnólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Jornalismo	-	-	4	-	-	5	-	-	3	-	-	Aguardando nota	-
Letras – Português/Inglês	-	2	-	-	3	-	-	-	-	-	3	-	-
Letras – Libras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lic. Int. Indígena - Pedagogia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lic. Int. Indígena - Línguas, Artes e Literatura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lic. Int. Indígena – Ciências Sociais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Lic. Int. Indígena - Mat. e Ciências da Natureza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Matemática – Licenciatura	-	3	-	-	3	-	-	4	-	-	3	-	-
Medicina	-	-	-	SC	-	-	3	-	-	3	-	-	Aguardando nota
Medicina Veterinária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutrição	-	-	-	SC	-	-	3	-	-	3	-	-	Aguardando nota
Odontologia	-	-	-	-	-	-	SC	-	-	3	-	-	Aguardando nota
Pedagogia – Licenciatura	-	3	-	-	3	-	-	3	-	-	3	-	-
Produção Audiovisual – Tec.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Psicologia – CCÓ	-	-	4	-	-	3	-	-	3	-	-	-	Aguardando nota
Psicologia – SLO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Aguardando nota
Publicidade e Propaganda	-	-	4	-	-	4	-	-	4	-	-	-	Aguardando nota
Serviço Social	4	-	-	4	-	-	4	-	-	3	-	-	Aguardando nota
Sistemas de Informação	-	SC	-	-	3	-	-	-	-	-	3	-	-



4.2 AVALIAÇÃO EXTERNA DE CURSOS – AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO OU RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO

QUADRO 2: Planejamento de Melhorias em decorrência dos resultados da última Avaliação Externa *in loco* Institucional Avaliações *in loco* dos Cursos

Curso	Nota das avaliações Externas	Recomendações dos Avaliadores Externos	Recomendações da CPA
Agronomia	4,10	Recomenda que seja revista a distribuição de carga horária entre disciplinas tanto do núcleo básico como do profissionalizante e observando os casos de sobreposição de conteúdos (ementas).	
Arquitetura e Urbanismo	5	<ul style="list-style-type: none"> - Matriz de compatibilização entre as disciplinas das matrizes 153 e 333. - Escritório modelo de arquitetura e urbanismo nos moldes existentes em outras instituições de ensino. - Laboratório de conforto ambiental. - Acervo bibliográfico. - Inserção regional do curso. 	
Administração - Campus Chapecó	4	Sem recomendações	
Administração – Campus São Lourenço do Oeste	4	Sem recomendações	

Curso	Nota das avaliações Externas	Recomendações dos Avaliadores Externos	Recomendações da CPA
Artes Visuais	3,55	<p>1. A Instituição necessita investir mais na formação de Mestres e Doutores em Artes Visuais e/ou áreas afins.</p> <p>2. Continuar investindo no acervo de multimídias, periódicos e livros, voltados a área das Artes Visuais.</p> <p>3. Rever a currículo do Curso de Bacharelado em Artes Visuais, no sentido de equilibrar disciplinas teóricas e práticas.</p> <p>4. Repensar a necessidade ou não de pré-requisitos, pois há uma tendência eminente de eliminação dos pré-requisitos para otimizar o processo curricular.</p> <p>5. Revisar a nomenclatura das disciplinas TCC I e TCC II e Estágio.</p>	
Biblioteconomia		Não receberam comissão	
Biblioteconomia – São Lourenço do Oeste		Não receberam comissão	
Ciência da Computação - Chapecó	3,82	Sem recomendações	
Ciências Biológicas - Licenciatura	4,32	<p>- Recomenda-se a ampliação dos exemplares de bibliografias básicas.</p> <p>-Recomenda-se, dentro do possível, a aproximação da sala de coordenação do curso do local onde estão</p>	

Curso	Nota das avaliações Externas	Recomendações dos Avaliadores Externos	Recomendações da CPA
		concentradas as atividades de aulas e dos laboratórios utilizados pelos alunos.	
Ciências Biológicas - Bacharelado	4,13	Sem recomendações	
Ciências Contábeis – Campus Chapecó	3,82	Sem recomendações	
Ciências Contábeis – Campus São Lourenço do Oeste	3,82	Sem recomendações	
Ciências Econômicas	3,52	Sem recomendações	
Design de Moda	4,56	-Adequação do nome do curso - Apoio a Pesquisa, incentivo a qualificação da titulação e regime integral de trabalho.	
Design Visual	3,79	Sem recomendações	

Curso	Nota das avaliações Externas	Recomendações dos Avaliadores Externos	Recomendações da CPA
Direito - Chapecó	5	Sem Recomendações	
Direito – São Lourenço do Oeste	4,45	Sem Recomendações	
Educação Física - Bacharelado	3,30	Sem Recomendações	
Educação Física - Licenciatura	5	1 - Adequar a Matriz Curricular à Resolução No 2 CNE/CP/2002; principalmente com relação à prática como componente curricular; 2 - Ampliar o número de exemplares do acervo específico do Curso de Licenciatura em Educação Física e áreas afins; 3 - Estimular e fomentar as atividades de Pesquisa; 4 - Ampliar do número de professores titulados (Mestres e Doutores) com formação na área da Educação Física, em regime de tempo integral.	
Enfermagem	4,23	1. O incentivo à ações de pesquisa, bem como a criação de linhas de pesquisa próprias do curso e ou vinculadas à Área de Ciências da Saúde. 2. A otimização das ações de extensão na estratégia de saúde da família considerando o momento favorecedor do PRÓ-SAÚDE.	

Curso	Nota das avaliações Externas	Recomendações dos Avaliadores Externos	Recomendações da CPA
		<p>3. O estímulo à qualificação constante do corpo docente.</p> <p>4. O estímulo à ampliação das atividades de publicação envolvendo um maior número de docentes e discentes.</p> <p>5. A ampliação do acervo multimídia da biblioteca, nas áreas da saúde e enfermagem.</p> <p>6. A adequação à nova estrutura curricular da disciplina de Libras (Decreto 5.626/2005).</p>	
Engenharia Civil	5	Sem recomendações	
Engenharia de Alimentos	5	<ul style="list-style-type: none"> - Buscar direcionamento dos objetivos das disciplinas básicas (que são comuns aos cursos de engenharia) implicando em pouca relação para a área de alimentos. - Investimento em pesquisas e extensão no curso, buscando parcerias com indústrias. - Formação de parcerias com as empresas de alimentos da região. 	
Engenharia Química	5	<ul style="list-style-type: none"> -O colegiado deve redefinir, no Projeto Político Pedagógico, o objetivo geral do curso, conforme descrito no corpo do texto; -Reavaliar o quadro de pré-requisitos do curso de forma a diminuir o percentual de disciplinas com este dispositivo; - Implementar a aquisição de novos equipamentos 	

Curso	Nota das avaliações Externas	Recomendações dos Avaliadores Externos	Recomendações da CPA
		para incrementar os experimentos práticos. - Ampliar a divulgação e realizar atividades que visem aumentar o nível de satisfação dos alunos com o curso.	
Engenharia de Produção		Não recebeu comissão	
Engenharia Elétrica	3,44	Sem recomendações	
Engenharia Mecânica	3,65	Sem recomendações	
Farmácia	5	- Elaborar estratégias de discussão, objetivos e metas para o diagnóstico e redução da evasão escolar; - Rever com urgência as condições de funcionamento e segurança do bloco I (laboratórios básicos das disciplinas de química); - Elaborar discussão, objetivos e metas quanto à implantação da pesquisa e extensão; podendo-se aliar a estes o Trabalho de Conclusão de Curso.	

Curso	Nota das avaliações Externas	Recomendações dos Avaliadores Externos	Recomendações da CPA
Física	3,27	Sem recomendações	
Fisioterapia	3	- incentivo a capacitação dos professores Fisioterapeutas em Programas “Stricto Sensu” recomendados pela CAPES; - atualização das ementas; - revisão do projeto político pedagógico, especialmente no que concerne a prática fisioterapêutica no atendimento de pacientes a partir da sexta fase/semestre. - a reestruturação do espaço físico da Clínica Escola de Fisioterapia.	
Gastronomia	3,62	Sem recomendações	
Jogos digitais	3,5	-	
Jornalismo	3	-	

Curso	Nota das avaliações Externas	Recomendações dos Avaliadores Externos	Recomendações da CPA
Letras	3,77	<p>1) Organização da operacionalização das horas de prática como componente curricular;</p> <p>2) Apresentação dos resultados de avaliação interna e externa, bem como a definição de ações a serem implementadas em função dos resultados obtidos;</p> <p>3) Ampliação das horas de trabalho dos professores que integram o NDE no que se refere à dedicação ao curso e à docência;</p> <p>4) Adequação das bibliografias, de modo a garantir a atualização e articulação entre ementário e planos de ensino;</p> <p>5) Adequação dos conteúdos constantes dos planos de ensino e diários de classe, de modo a garantir a articulação entre eles e com o ementário constante no projeto de renovação do curso;</p> <p>6) Ampliação do acervo bibliográfico de modo a contemplar o número mínimo de livros exigidos por este instrumento de avaliação.</p>	
Letras - Libras			
Licenciatura Intercultural Indígena – Linguas, Artes e Literatura.	4,16	Sugere que o curso tenha investimentos em sua visibilidade midiática e acadêmica.	

Curso	Nota das avaliações Externas	Recomendações dos Avaliadores Externos	Recomendações da CPA
Licenciatura Intercultural Indígena – Ciências Sociais	4,20	Sem recomendações	
Licenciatura Intercultural Indígena – Matemática e Ciências da natureza	3,95	Sem recomendações	
Licenciatura Intercultural Indígena – Pedagogia	4,09	Sem recomendações	
Matemática	4,05	-A comissão sugere alterações na grade curricular, com a inclusão da disciplina de Lógica Matemática (60h). -Sugere-se também, um rearranjo dos conteúdos, como por exemplo, os conteúdos de polinômios que está na disciplina de Teoria dos Números II e poderia figurar em Álgebra. -É necessária uma revisão nas bibliografias utilizadas, pois os nomes de alguns autores aparecem em grafia errônea.	
Medicina Veterinária	-	Não recebeu comissão	

Curso	Nota das avaliações Externas	Recomendações dos Avaliadores Externos	Recomendações da CPA
Medicina	4,10	<p>- Sugerimos que o plano de carreira da instituição seja rediscutido, permitindo ou a ascensão dos docentes sem a necessidade de editais de vagas ou que os docentes possam ter acesso aos editais de pesquisa e extensão, apesar de não estarem em determinada categoria funcional como é exigido na legislação vigente, incentivando assim a produção científica que é outro item deficitário deste curso(item 2.3.2).</p> <p>- necessidade de que a instituição tenha previsto a concessão de pelo menos 25% de tempo para os professores em regime parcial e de 50% para os professores de tempo integral para estudos, pesquisa, extensão, planejamento, avaliação e orientação de alunos, como forma de qualificar a docência, a pesquisa e a extensão da IES.</p>	
Nutrição	5	<p>- Revisar em curto prazo as ementas das disciplinas Tópicos em Nutrição I, Nutrição Humana e Dietética I;</p> <p>-Revisar as referências bibliográficas citadas na Matriz Curricular do Curso para das disciplinas de : Tópicos em Nutrição I, II e IV; Nutrição humana e dietética I, II e III; Educação Nutricional; Nutrição Clínica I e II (adicionar uso de softwares), Nutrição Coletiva I, Trabalho de Conclusão de Curso I e II.</p>	

Curso	Nota das avaliações Externas	Recomendações dos Avaliadores Externos	Recomendações da CPA
Odontologia	3,41	Recomenda-se melhorar o quadro docente em competências específicas de Odontologia, bem como horas-atividades. Sugere-se ainda, definição relativa à área de pesquisa, que pode vir de encontro às necessidades da região, por exemplo; complementando-se com atividades de extensão. A partir dos TCC's, recomenda-se logicidade, uma vez definida a linha principal de investigação, direcionando às publicações ao âmbito da Odontologia/Saúde.	
Pedagogia	4,32	Sem recomendações	
Produção Audiovisual	3,58	A comissão ressalta a necessidade de conferência e atualização das referências apresentadas no PPC e nos planos de ensino, a casos em que a biblioteca dispõe de livros atualizados e no PPC algumas obras não contemplam a realidade do mercado atual.	
Psicologia - Chapecó	3,72	Sem recomendações	
Psicologia – São Lourenço do Oeste	3,58	Sem recomendações	

Curso	Nota das avaliações Externas	Recomendações dos Avaliadores Externos	Recomendações da CPA
Publicidade e Propaganda	3,62	Observa-se a necessidade de atualização das bibliografias e uma revisão das constantes nos planos de ensino.	
Serviço Social	4,67	Sem recomendações	
Sistemas de Informação	5	<ul style="list-style-type: none"> - Viabilizar a inclusão de softwares de gestão empresarial nas disciplinas do curso (ERP, CRM, SCM, BI e outras); - Revisar em curto prazo a matriz curricular do curso, tendo em vista a dinâmica inerente da área da tecnologia da informação. - Ressalte-se que é necessária a readequação das disciplinas que embasam a ênfase na área de administração, com vistas a um melhor cumprimento do perfil do profissional de sistemas de informação; - Ampliar e consolidar a avaliação institucional, pois é um importante instrumento de gestão acadêmica do Curso e Instituição; - Adequar a carga horária total do Curso à mínima exigida pela legislação vigente. 	

5 AUTO-AVALIAÇÃO

A avaliação interna é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades, e estabelece estratégias de superação de problemas.

Esta avaliação é, portanto, um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a Instituição. Essa fase intitula-se interna por compreender ações desenvolvidas por agentes internos à própria Instituição, portanto uma fase de autocrítica, com desdobramentos necessários que tal exercício avaliativo pode proporcionar.

A utilização de instrumentos de avaliação nas ações e processos da IES, bem como seus resultados com a participação de toda a comunidade envolvida, contribui para identificar fragilidades e corrigi-las, para dar continuidade ao desenvolvimento e à consolidação da Avaliação Institucional permanente e à socialização das informações com a comunidade interna e externa.

A metodologia é baseada nos princípios das avaliações envolvidas com os atores sociais pertencentes à instituição, levando em consideração, também, a infraestrutura da mesma. Estas avaliações possuem abordagem qualitativa e quantitativa, sendo que a primeira busca compreender o ponto de vista dos envolvidos quanto às características de um programa e seus resultados, enquanto a outra abordagem parte de parâmetros pré-estabelecidos, que possam ser traduzidos em termos numéricos. Contudo, estas duas abordagens não têm que ser mutuamente excludentes e a verdade é que a maioria das avaliações pode se beneficiar da incorporação de ambas as perspectivas no plano de avaliação. Nesse sentido, este é um instrumento de articulação e interação para o desenvolvimento e gestão do conhecimento que poderá contribuir para o desenvolvimento social e qualidade acadêmica.

No Triênio de 2015 a 2017, a CPA pretende ampliar e adequar os seus instrumentos de avaliação interna qualificando os instrumentos de coleta de dados, bem como, suas devolutivas de avaliação. Nesse sentido serão aplicados os seguintes processos avaliativos:

Quadro 01: Processos de Avaliações CPA - Triênio de 2015 a 2017:

Avaliações	Periodicidade
Avaliação de Cursos de Graduação por Coordenadores; Docentes e Estudantes	Semestralmente
Avaliação de Pós-graduação <i>Lato sensu</i>	Semestralmente
Avaliação de Pós-graduação <i>Stricto sensu</i>	Anualmente
Avaliação de Programas / Cursos e Projetos de Extensão	Semestralmente
Avaliação pelo coordenador sobre desempenho de Curso: Enade	Anualmente
Avaliação pelo coordenador sobre o desempenho dos Avaliadores Externos (in loco)	Conforme demanda institucional
Avaliação dos Cursos EAD	Semestralmente
Avaliação de estudantes egressos	Anualmente
Avaliação de Curso e Componentes Curriculares	Semestralmente
Avaliação de Clima Organizacional	Anualmente
Avaliação do Perfil do Ingressante	Semestralmente

Avaliação para os Gestores	Anualmente
Avaliação para os Concluintes (Enade)	Anualmente

5.1. RELATÓRIO ANUAL DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O objetivo do relatório é consolidar todo o resultado do processo da autoavaliação, juntamente com a análise e interpretação dos dados e, se possível, com os resultados da avaliação de cursos e de ensino-aprendizagem, no período de 2015-2017. Este é um importante instrumento para a tomada de decisão, sendo um relatório abrangente e detalhado, o qual contém, além das análises, críticas e sugestões que contribuem para a gestão da Universidade. Os destinatários do relatório são os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade. Essa diversidade de leitores exige a clareza na comunicação das informações e o caráter analítico e interpretativo dos resultados. Além disso, há sugestões de ações para promoção de melhorias de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica.

O ciclo atual prevê a elaboração de relatórios parciais para os anos de 2015 e 2016 e o relatório final para o ano base de 2017. A Unochapecó fornece este relatório anual desde 2010 via sistema e-MEC, sendo que todos estão disponíveis para consulta pelas comissões e para a comunidade (arquivo síntese), através do site: www.unochapeco.edu.br/cpa. A instituição também realiza a divulgação por meio de Simpósio Anual da CPA, para apresentação dos dados coletados e a avaliação com propostas e sugestões de melhorias institucionais.

A construção desse relatório de autoavaliação institucional leva em consideração as (10) dimensões do Sinaes estabelecidas na Lei 10.861/2014. A partir do relatório de autoavaliação de 2014 a Unochapecó adota metodologicamente o agrupamento das 10 dimensões em 05 eixos estruturantes, conforme a Nota Técnica Nº 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC e conseqüentemente o novo instrumento de avaliação institucional externa.

QUADRO 5: Autoavaliação Institucional da CPA EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Dimensão 01 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Recomendações da CPA no Relatório de Autoavaliação - 2015	Diagnóstico da Situação Atual	Recomendações da CPA
Trabalhar uma maior divulgação do PDI/PPI entre os novos colaboradores por meio de encontros de leitura e discussão dos documentos.	Executado	Implementação dos GTs e desenvolvimento de materiais de divulgação.
Total implantação do Sistema de Informação da Unochapecó buscando integralização de dados.	Não executado	Há dificuldade de migração dos dados acadêmicos da base antiga
Efetiva finalização do desenvolvimento do Plano de Carreira para docente e funcionários técnico-administrativos	Executado	

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 02 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

Recomendações da CPA no Relatório de Autoavaliação - 2015	Diagnóstico da Situação Atual	Recomendações da CPA
Estudo para implementação de um Núcleo de Pesquisa Institucional com metas para criação mais grupos de pesquisa cadastrados no CNPq e ampliação da iniciação científica	Não executado	Retomar a política de pesquisa na instituição em discussão com os pares da comunidade acadêmica.
Criação de um programa de incentivo ao Corpo Docente e Técnico-Administrativo para que participem de Seminários, Congressos, Cursos e Simpósios, estimulando a publicação e participação na produção científica.	Parcialmente Executado	Verificação da Situação Financeira Institucional.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 03 – Responsabilidade Social

Recomendações da CPA no Relatório de Autoavaliação - 2015	Diagnóstico da Situação Atual	Recomendações da CPA
Apesar de já haver registro sistemático de todas as etapas do processo, é preciso desenvolver mecanismos mais acurados para a avaliação dos impactos das ações sociais desenvolvidas junto à sociedade.	Executado	Necessidade de divulgação dos resultados alcançados com estas ações no âmbito social da Unochapecó
Ampliar a divulgação dos serviços do Núcleo de Atendimento Psicopedagógico (NAP) e ATENTO: programa de Atendimento ao Estudante, a fim de proporcionar mais integralização entre ações e atendimentos aos estudantes e comunidade	Parcialmente executado	Houve uma reestruturação destes serviços, porém ainda há necessidade de uma divulgação mais ampla.

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 04 – Comunicação com a Sociedade

Recomendações da CPA no Relatório de Autoavaliação - 2015	Diagnóstico da Situação Atual	Recomendações da CPA
-----------------------------------------------------------	-------------------------------	----------------------

Melhoria da qualidade da comunicação entre os colaboradores por meio do uso sistemático do SMI sistema de mensagem integrada;	Parcialmente executado	Está sendo criado um regulamento interno para utilização do sistema.
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------	----------------------------------------------------------------------

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO
Dimensão 05 – Políticas de Pessoal

Recomendações da CPA no Relatório de Autoavaliação - 2015	Diagnóstico da Situação Atual	Recomendações da CPA
O Plano de Carreira, apesar de bem divulgado, precisa ser mais bem absorvido por todos, acarretando em algumas situações dúvidas quanto às escalas progressivas.	Não executado	Criar manual para entendimento dos colaboradores
Divulgação ainda não suficiente quanto aos benefícios existentes na IES, importantes para a melhoria da qualidade de vida e do clima organizacional dos funcionários e familiares.	Não executado	Ampliar a divulgação nos meios internos e externos da Instituição

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO
Dimensão 06 – Organização e Gestão Institucional

Recomendações da CPA no Relatório de Autoavaliação - 2015	Diagnóstico da Situação Atual	Recomendações da CPA
Melhorar o sistema de comunicação interno de acordo com as novas demandas decorrentes do processo de crescimento institucional.	Parcialmente executado	Reestruturação do sistema de comunicação e implementado o Programa Compartilha.

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA
Dimensão 07 – Infraestrutura física

Recomendações da CPA no Relatório de Autoavaliação - 2015	Diagnóstico da Situação Atual	Recomendações da CPA
- Ampliação das vagas do estacionamento e melhoria de sua iluminação.	Parcialmente executado	Criados estacionamentos no bloco R e em frente à Universidade, porém ainda são necessárias melhorias efetivas na iluminação dos blocos mais afastados (S,

		ginásio e viveiro, principalmente).
- Ampliação e atualização regular do acervo de periódicos e das bases de dados da biblioteca.	Parcialmente executado	Realizada atualização do acervo conforme demanda dos cursos.
Negociação com o setor de reprografia, que é terceirizado, para melhoria e ampliação dos serviços.	Não executado	Criação e ampliação de um setor de reprografia universitária, com preços mais acessíveis.
- Encaminhamento de sugestões à cantina ou ampliação dos espaços para um Restaurante Universitário com preços mais acessíveis	Não executado	Fomentar propostas para integralização da comunidade na ideia de criar um restaurante universitário com preço mais acessíveis.
- Cercamento total da Unochapecó.	Parcialmente Executado	Já estão sendo fomentadas as propostas no Plano Diretor.

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Dimensão 08 – Planejamento e Avaliação

Recomendações da CPA no Relatório de Autoavaliação - 2015	Diagnóstico da Situação Atual	Recomendações da CPA
Incentivar maior interesse por parte da comunidade acadêmica pelo processo de autoavaliação institucional.	Parcialmente executado	Percebe-se uma evolução, porém ainda há necessidade de maior divulgação – Será realizado o simpósio em abril
Tornar mais eficiente a divulgação dos resultados das avaliações	Parcialmente executado	Desenvolvida nova campanha institucional da CPA.

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS
Dimensão 09 – Políticas de Atendimento ao Estudante

Recomendações da CPA no Relatório de Autoavaliação - 2015	Diagnóstico da Situação Atual	Recomendações da CPA
Ampliar a participação da IES nos programas de financiamento estudantil	Parcialmente executado	Implementado o Fundacred
Incentivo à participação dos alunos nos programas de monitoria e de iniciação científica, bem como em atividades	Não executado	Criar um canal de comunicação por meio de divulgação interna e externa

comunitárias, eventos e cursos de extensão.		dos projetos desenvolvidos nos programas.
Criação de um programa de políticas para egressos	Não executado	Realizar um mapeamento e recadastramento para criação de um banco de dados.

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO
Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

Recomendações da CPA no Relatório de Autoavaliação - 2015	Diagnóstico da Situação Atual	Recomendações da CPA
Tornar acessível ao conhecimento da comunidade interna e externa a proposta orçamentária da IES de modo a tornar a gestão mais participativa	Parcialmente executado	Criado o Programa Compartilha, porém sugere-se a criação de um Portal da Transparência.

6 BALANÇO CRÍTICO DA CPA

O balanço crítico representa uma ferramenta adequada para mensurar o grau de apropriação da gestão universitária dos resultados dos processos avaliativos institucionais, especialmente em relação aos indicadores que apresentam fragilidades (pontos frágeis), apontados nos relatórios de autoavaliação. A análise dos resultados obtidos e das discussões abordadas permite observar um avanço da Instituição no que tange a autoavaliação, principalmente relativo às devolutivas para a comunidade acadêmica e a participação desta nas avaliações. Observa-se, também, que a CPA tem sido mais que um instrumento de avaliação e de solicitações, mas sim um espaço significativo, oferecendo sinalizações para que a Instituição explore e amplie suas potencialidades e esteja ciente das fragilidades inerentes ao crescimento. Além disso, percebe-se, também, uma evolução na sistemática de planejamento das ações apontadas pela comunidade acadêmica, conforme cronograma, o que permitirá concluir o ciclo de autoavaliação e garantir uma maior credibilidade deste processo perante docentes e discentes.

A Unochapecó vem cumprindo o desafio de uma avaliação institucional com finalidades construtiva e formativa, tornando o processo de autoavaliação institucional permanente, de modo a sensibilizar e envolver continuamente os integrantes da comunidade acadêmica nas discussões e análises, fomentando a cultura da avaliação participativa.

A Comissão Própria de Avaliação na sua condição de autonomia e órgão consultivo identifica que no último ciclo parcial deste triênio há um comprometimento dos gestores acadêmicos em executar as ações propostas pela CPA para melhorias contínuas, sendo perceptível que as recomendações realizadas no Relatório de Autoavaliação de 2015 estão executadas ou parcialmente executadas em sua grande maioria.

Entende-se que a atual comissão poderá desempenhar melhor suas atribuições qualificando o processo de devoluções, através do acompanhamento do ciclo avaliativo,



o qual finda com a socialização das ações propostas para correção das fragilidades dos cursos.

Para a CPA, em sua caminhada é possível registrar avanços, e maior clareza da sua finalidade. Da mesma forma que contradições, os momentos de retomada e reposicionamento também fazem parte de sua história, sendo que sua contribuição evidencia-se na busca da interferência responsável da comunidade acadêmica na construção cotidiana da Unochapecó.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relato institucional é mais um passo dado pela IES, no sentido de avançar para a construção e o compartilhamento do conhecimento crítico sobre a própria realidade, em busca de transformá-la, para o benefício de todos.

Na autoavaliação institucional da Unochapecó foram utilizadas abordagens metodológicas qualitativas e quantitativas. As análises foram feitas à luz dos objetivos, do perfil e da missão institucional, demonstrando que a autoavaliação buscou fornecer uma visão global sob a perspectiva tanto do objeto de análise (conjunto de dimensões, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades da IES) quanto dos sujeitos da avaliação (segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil).

A Unochapecó vem cumprindo o desafio de uma avaliação institucional com finalidades construtiva e formativa, tornando o processo de autoavaliação institucional permanente, de modo a sensibilizar e envolver continuamente os integrantes da comunidade acadêmica nas discussões e análises, fomentando a cultura da avaliação participativa.